



Clipping – Cuiabá/MT, 01 de março de 2011.

Notícias / **Ciência & Saúde**

01/03/2011 - 06:51

OMS pede mais fiscalização contra medicamentos de má qualidade

R7

A diretora-geral da OMS, Margaret Chan, fez um alerta nesta segunda-feira (28) contra os medicamentos inseguros que podem causar danos à população.

- A prioridade da saúde pública, que é a prioridade da OMS, é proteger a população dos danos causados por remédios inseguros e de má qualidade.

O discurso foi feito durante a abertura de uma conferência sobre o assunto que ocorre em Genebra, na Suíça.

De acordo com Chan, os governos devem se esforçar mais para manter esses medicamentos fora do mercado em todos os lugares do mundo, principalmente nos países em desenvolvimento.

Um remédio é classificado de má qualidade por diversos motivos, segundo Chan, como o uso de ingredientes não permitidos, fabricação ruim, armazenamento e transporte inadequados, deterioração de produtos, além da falsificação.

Esses fatores, diz a diretora-geral da OMS, podem ser praticados com ou sem intenção.

- Enquanto muitos fatores podem comprometer a qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos, há só uma razão que permite que esses produtos cheguem ao mercado e às mãos dos consumidores: a falta de capacidade das autoridades nacionais para fiscalizar os medicamentos.

Construir essa capacidade é a melhor solução para o problema, segundo Chan, que listou algumas alternativas:

- Controle rigoroso dos medicamentos disponíveis no mercado; rigorosas normas de qualidade; e cuidadosa farmacovigilância.



OMS elogia medicamentos genéricos

No mesmo discurso, a diretora-geral da OMS elogiou os medicamentos genéricos.

- Nós não apenas apoiamos, como promovemos intensamente os medicamentos genéricos, seja por meio de guias sobre estudos de bioequivalência, ou por programas de pré-qualificação.

Segundo Chan, os genéricos são úteis para o sistema público de saúde porque amplia o acesso a medicamentos.

- Preço e qualidade andam de mãos dadas.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=OMS pede mais fiscalizacao contra medicamentos de ma qualidade&edt=34&id=161899](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=OMS_pede_mais_fiscalizacao_contra_medicamentos_de_ma_qualidade&edt=34&id=161899)

Notícias / Ciência & Saúde

01/03/2011 - 10:23

Hospital Municipal de Jaciara realizou 97 cirurgias em dois meses

Ascom/Jaciara

Entre os meses de janeiro e fevereiro desse ano o Hospital Municipal de Jaciara realizou um total de 97 cirurgias, sendo 23 de média complexidade e 78 de baixa. Outros procedimentos de destaque realizados pela Saúde Municipal durante o bimestre foram os 432 exames de ultra-som variados e os mais de 1000 raios x.

De acordo com o secretário de saúde do município, Regin de Oliveira Campos, o Centro Integrado de Atenção e Atendimento em Saúde está trabalhando incessantemente. Ele informou que por mês são realizadas mais de 800 consultas. No Centro de Saúde, além do Banco de Sangue, funcionam os setores de: Especialidades Médicas, Vigilância Epidemiológica, Testagem e Aconselhamento, Ultrasonografia, Laboratório de Análises Clínicas e Saúde da Mulher.

Segundo Regin, todo esse empenho e comprometimento dos profissionais da saúde ajuda a evitar o transtorno com o transporte de pacientes para a realização e



exames, consultas e procedimentos em Rondonópolis e Cuiabá, cujo é feito de segunda a sábado pela prefeitura.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Hospital_Municipa_de_Jaciara_realizou_97_cirurgias_em_dois_meses&edt=34&id=161988

Notícias / **Ciência & Saúde**

28/02/2011 - 13:17

Médico explica como identificar e tratar a dengue

GI

O infectologista Caio Rosenthal, do Hospital do Servidor Público Estadual e do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, explicou os cuidados que a população deve ter com a dengue, no Bem Estar desta segunda-feira (28).

Um criadouro de mosquitos da dengue é capaz de espalhar insetos por até um quilômetro de distância, deixando várias ruas e casas em risco, segundo a Vigilância Sanitária. A fêmea do *Aedes aegypti* chega a pôr até 200 ovos por vez, todos muito pequenos e capazes de sobreviver até um ano em áreas secas à espera de água para eclodirem. Essa água pode ser suja ou limpa, até uma piscina com cloro – em quantidade insuficiente para impedir o desenvolvimento do mosquito.

No bairro Tucuruvi, zona norte da capital paulista, foi encontrado foco de dengue em uma casa. Prova de que um simples pratinho de planta pode representar perigo. As larvas, que no começo ficam nadando, em semanas viram adultas e já podem picar as pessoas. Para quem gosta de plantas e quer mantê-las, é preciso ter cuidados como lavar frequentemente o pote e a raiz, onde os ovos costumam ser depositados.

Nas ruas, as larvas estão onde menos se espera: em copos, garrafas e plásticos descartados incorretamente pelas pessoas. De cada 20 pessoas contaminadas pelo vírus da dengue, uma ou duas ficam realmente doentes. Os sintomas levam, em média, uma semana para desaparecer e incluem dor na região frontal da cabeça, atrás dos olhos, no corpo e febre alta. Podem ocorrer, ainda, lesões pelo corpo, em órgãos como intestino, fígado e rins.



A dengue hemorrágica é a mais forte e mais comum quando a pessoa contrai a doença pela segunda vez. Além dos sintomas clássicos, pode haver dor de estômago, boca seca, manchas pelo corpo, sangue nas mucosas, nos olhos, na urina ou nas fezes.

Dengue no Brasil

Em 2010, o país registrou 1 milhão de casos de dengue, 15,5 mil deles graves. A doença se torna ainda mais preocupante no verão, quando há condições mais favoráveis para a reprodução do *Aedes aegypti*. Atualmente, 16 estados têm risco muito alto de epidemia, e a notificação de ocorrências graves e mortes é obrigatória em até 24 horas.

O ministério pretende fazer o monitoramento diário de óbitos e semanal de casos graves em 70 municípios considerados prioritários neste momento. Essas cidades foram definidas pelo Levantamento do Índice Rápido de Infestação pelo *Aedes aegypti* (LIRAA), divulgado em dezembro de 2010. O indicador avaliou 178 cidades com alto índice de infestação pelo mosquito transmissor.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Medico_explica_como_identificar_e_tratar_a_dengue&edt=34&id=161722

[Saúde Pública](#) | 01/03/2011 - 10:40

[Em Rondonópolis, secretário volta a criticar gestão da Saúde](#)

Sissy Cambuim



Convidado a prestar esclarecimentos à Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária (CFAEO) da Assembleia, na próxima quarta (2), o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry (PP), voltou a criticar a gestão dos recursos de sua pasta durante visita a Rondonópolis, na última sexta (25).

“Queremos um novo modelo de



gestão para o dinheiro público. Não vamos permitir que continuem pagando oito vezes mais por um serviço que pode ser prestado pelo valor real cobrado na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS)”, declarou.

Em reunião com o prefeito Zé do Pátio (PMDB), Henry destacou que o processo de administração realacionado aos serviços prestados pela Santa Casa de Misericórdia de Rondonópolis e pelo Hospital Regional “Irmã Elza Giovanella” será reavaliado por uma equipe técnica e deverá passar por processo de recontração. “Vamos verificar os perfis destas unidades, definir quais suas demandas e como supri-las. Precisamos ter maturidade para gastar o dinheiro público”, ressaltou.

Após uma primeira avaliação, o secretário aponta que a Santa Casa deve realizar a assistência materno-infantil, implantar o pronto-socorro pediátrico a garantir a manutenção e ampliação do PS cardiológico, enquanto o Hospital Regional deve atender as cirurgias eletivas, ortopedia, traumatologia, UTI adulto e outros casos clínicos de referência.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/em-rondonopolis-secretario-volta-a-criticar-gestao-da-saude>

Cidades 1/3/2011 - 11:22:00

Médico explica como identificar a dengue

Redação site TVCA com G1

O infectologista Caio Rosenthal, do Hospital do Servidor Público Estadual e do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, explicou os cuidados que a população deve ter com a dengue.

Um criadouro é capaz de espalhar mosquitos por até um quilômetro de distância, deixando várias ruas e casas em risco, segundo a Vigilância Sanitária. A fêmea do *Aedes aegypti* chega a pôr 200 ovos por vez, todos muito pequenos e capazes de sobreviver até um ano em áreas secas à espera de água para eclodirem. Essa água pode ser suja ou limpa, até uma piscina com cloro – em quantidade insuficiente para impedir o desenvolvimento do inseto.



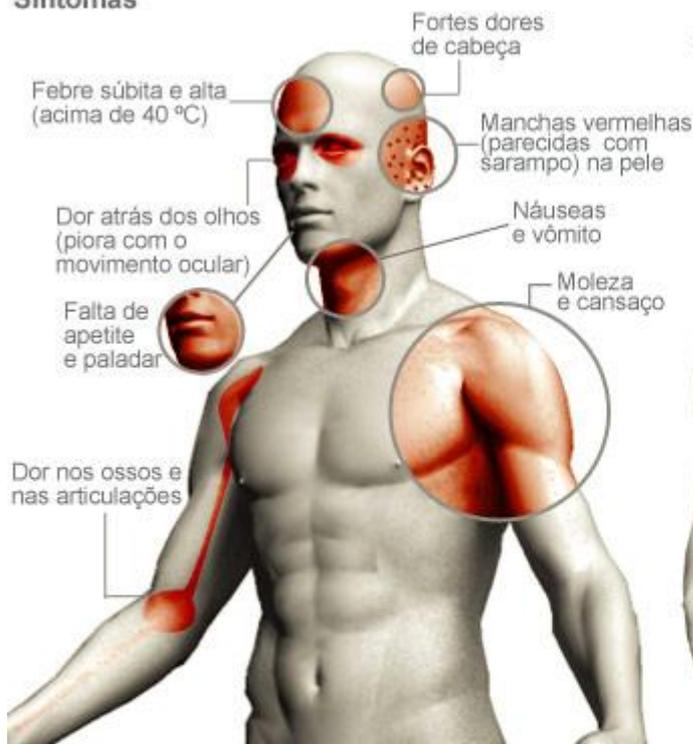
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco

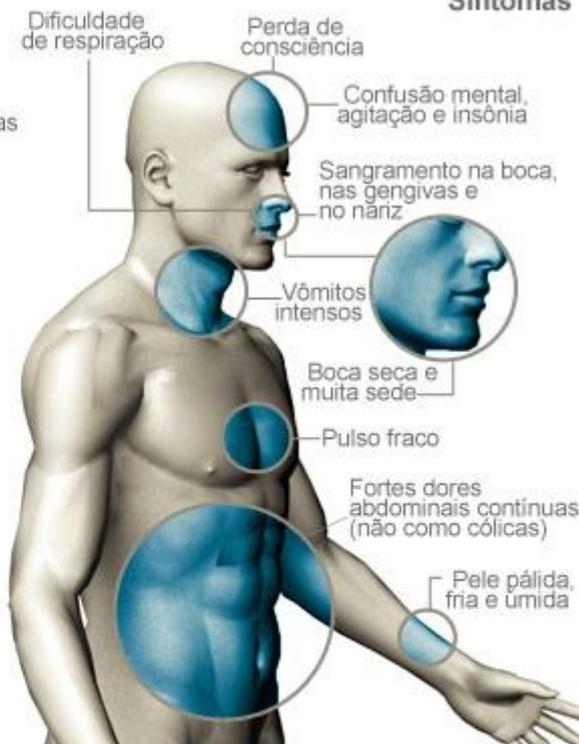


CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clássica Sintomas



Hemorrágica Sintomas



Tratamento



Aos primeiros sintomas, procurar imediatamente atendimento médico



Tratar sintomas até que o ciclo do vírus se conclua



Beber muita água



Repousar



Usar medicação indicada



Proibido tomar qualquer remédio a base de ácido acetil-salicílico

Arte/G1

O último Levantamento Rápido de Infestação por *Aedes Aegypti* (Lira) que foi feito em Cuiabá teve um resultado alarmante. O levantamento apresentou o índice de infestação de 6,4% na grande Cuiabá, para se ter uma idéia, o índice considerado "aceitável" pelo Ministério da Saúde é de até 1,0%. Segundo a tabela do Ministério da Saúde, a partir de 3,9% é considerado como risco de surto.

No período de 1º de janeiro a 24 de fevereiro, Mato Grosso notificou 2.505 casos de dengue no estado. Desse total, 11 foram notificados como casos graves. Até o momento foram notificadas três mortes, sendo duas confirmadas e uma sob investigação.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=522316&p=2&Tipo=>

Política 28/2/2011 - 19:15:00

Sete audiências públicas sobre reforma política serão realizadas em MT



Redação site TVCA

Mato Grosso terá sete audiências públicas nos próximos dois meses para discutir a reforma política. Deste total, três devem ser realizadas em Cuiabá e quatro no interior. A intenção é coletar informações junto à população mato-grossense que possam ser transformadas em propostas de mudanças nos sistemas político e eleitoral.

No senado, a primeira reunião da Comissão da Reforma Política deverá acontecer nesta terça-feira. O senador Pedro Taques, que faz parte da comissão, adiantou que o grupo deverá estudar assuntos como o financiamento de campanha; regras para a suplência; filiação partidária e coligações; e voto facultativo.

O calendário das audiências e os convidados para a discussão devem ser definidos nos próximos dias.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=522275&p=2&Tipo=>

01/03/2011 - 14h33

Secretaria de Estado de Saúde orienta para os cuidados com a Hepatite B neste Carnaval

Redação 24horasnews

Com a proximidade das festas carnavalescas, que neste ano acontece no mês de março, a Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT) busca envolver, informar e conscientizar a população para as hepatites virais. O alerta é dirigido principalmente à população jovem sobre cuidados e formas de prevenção contra a AIDS e a Hepatite B (Vírus HBV), doenças que podem ser transmitidas por via sexual ou sanguínea.

“O uso do preservativo e o não compartilhamento de seringas descartáveis são atitudes corretas e seguras contra as doenças sexualmente transmissíveis, sendo a informação e divulgação em massa dos sinais, sintomas e formas de prevenção, um dos meios mais eficazes na prevenção da doença”, disse a coordenadora do Programa Estadual de Controle das Hepatites Virais, Elziaria Teixeira.

Entre as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), a Hepatite B (HBV) é um dos agravos que mais preocupam as autoridades, já que contagia até cem vezes mais do que o vírus da AIDS. De acordo com dados do Ministério da Saúde, no Brasil, o número de infectados é de aproximadamente três milhões de pessoas.

“O grande problema da hepatite B é que, em alguns casos (cerca de 20% dos pacientes adultos), a doença pode evoluir para uma forma



Saúde em Foco



crônica e causar sérios danos ao organismo, como cirrose e câncer. Além disso, o tratamento tardio e inadequado da hepatite B crônica pode resultar em agravamento da situação de saúde do paciente tornando necessário até o transplante de fígado”, ressaltou a coordenadora.

SINTOMAS - A ausência de sintomas faz com que a doença passe despercebida. Porém, quando aparecem, os possíveis sintomas vão desde mal-estar, dores de cabeça e no corpo, cansaço, falta de apetite e febre, e até a mudança da coloração das mucosas e pele, que ficam mais amareladas. A urina com uma cor escura e as fezes mais claras também fazem parte do quadro de sintomas. O vírus da Hepatite B ataca o fígado e pode ser encontrada no sangue, saliva, sêmen, secreção vaginal, fluido menstrual, urina e no leite materno.

TRANSMISSÃO - A transmissão do HBV ocorre quando o sangue ou fluídos orgânicos contaminados penetram na corrente sanguínea, em geral, por meio de injeções ou relações sexuais desprotegidas. Relações entre homossexuais e heterossexuais têm as mesmas chances de contágio.

Dados demonstram que muitos jovens, hoje na faixa etária entre 13 e 16 anos, não foram vacinados contra hepatite B e por estarem em fase de iniciação sexual, por desconhecimento e falta de prevenção, são sérios candidatos à doença, por meio do beijo (quando há lesões na boca e ou sangramento gengival), durante a colocação de um simples piercing ou de uma tatuagem (mesmo que a agulha esteja desinfetada, o pó da tinta pode estar contaminado). Até 1981 não existia vacina contra Hepatite B em nosso País. Só a partir de 1995 passou a ser produzida no Brasil.

PREVENÇÃO - Diante disso, a vacinação, a realização do teste de detecção da Hepatite B, o não compartilhamento de objetos cortantes e de higiene pessoal e o uso da camisinha são indispensáveis para se evitar a propagação da doença. “A vacinação é o método mais eficaz para impedir a proliferação do vírus da Hepatite B. Os recém-nascidos devem receber a dose obrigatoriamente. A vacina é ofertada para as pessoas da faixa etária de zero a 24 anos, podendo ser imunizadas gratuitamente nos postos de saúde. A eficácia é de aproximadamente 95%”, lembrou a coordenadora.

DADOS - No mundo existe cerca de 400 milhões de pessoas cronicamente infectadas pelo vírus B e mais de dois milhões destes casos são do Brasil.



Em Mato Grosso, de acordo com as informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde, no período de 2002 a 2010, o total de casos confirmados por sorologia para Hepatite B é de 3.337 casos, sendo que 2.846 estão na faixa etária de 10 a 49 anos.

De acordo com a distribuição por sexo, o maior número de casos confirmados ocorreu no sexo feminino com 1.896 casos e do sexo masculino com 1.464 casos. Nos últimos três anos, o Estado registrou um total 2151 casos confirmados de Hepatite B.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=360698>

[Início](#)

MORTE

Sem atendimento homem morre no PS de Cuiabá

Redação

01/03/2011 11:59

A Polícia investiga a misteriosa morte de Everson Gomes de Souza, de 28 anos, que morreu dentro da sala azul do Pronto Socorro de Cuiabá (PSC).

Ele foi encaminhado no sábado à tarde por um carro do Samu, após ter sido atropelado por um motociclista no bairro Princesa do Sol, em Várzea Grande. Familiares relataram que o procuraram duas vezes no PS, após o acidente, mas não obtiveram nenhuma informação.

Everson, sofreu traumatismo craniano e ferimento no pé esquerdo, teria morrido no início da manhã de sábado, mas somente, às 12h10min foi localizado pelo médico plantonista.

A princípio, o médico acreditava se tratar de morte natural e chegou a acionar o Serviço de Verificação de Óbito (SVO) do Hospital Júlio Müller, mas foi informado de que a vítima sofrera lesão externa.

Segundo a Polícia, Everson ficou cerca de 12 horas ou mais sofrendo no corredor do Pronto Socorro, sem atendimento. A morte dele foi constatada, cerca de 18 horas após dar entrada no setor de emergência. O corpo só foi liberado, por volta das 17h30min, quase 24 horas após dar sua entrada com traumatismo craniano.

Até o primeiro atendimento, não havia ficha de entrada do paciente, deixando o médico plantonista desorientado. Com isso, não foi possível até aquele momento saber quem trouxera Everson e quais eram seus sintomas ou mesmo o que teria ocorrido.



Assim que o corpo retornou do SVO, o médico então, acionou policiais da DHPP que constaram a perfuração na cabeça. "Chegamos no Pronto Socorro, por volta das 17 horas. Foram quase 24 horas de desinformação", disse um dos policiais.

Com isso, a delegada Anaíde Barros deverá transferir as investigações para a Delegacia Distrital do Jardim Glória, em Várzea Grande onde será instaurado inquérito para investigar o acidente.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/51909>

[Início](#)

AMBULÂNCIAS

Ambulâncias doadas pelo Ministério da Justiça já estão em Cuiabá

Redação Circuito MT com Assessoria Secom

01/03/2011 09:05



As duas ambulâncias que foram doadas pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), órgão vinculado ao Ministério da Justiça, já estão no pátio da Superintendência de Gestão Penitenciária, em Cuiabá. As Ambulâncias vão atender às demandas do sistema prisional de Mato Grosso. Ao todo, foram 70 ambulâncias entregues pelo Depen a todos os estados brasileiros e ao Distrito Federal.

As duas ambulâncias – Fiat Ducato – têm estrutura similar às viaturas do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU). Elas são equipadas com cilindros de oxigênio, cadeira de rodas dobrável destinada à pacientes adultos, prancha longa de imobilização, marca retrátil, suporte para soro, cones sinalizadores para isolamento de áreas e rádio transmissor transceptor móvel. Além disso, os veículos contam com sinalizadores acústicos, sirene e ar-condicionado.

A equipe técnica da Sejudh fará um estudo para verificar em quais localidades as ambulâncias serão melhores aproveitadas.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/51893>

HEPATITE B



Vacinação atenderá jovens

Caroline Lanhi

Da Redação

Preocupado com o crescimento dos casos de Hepatite B entre jovens de 20 a 29 anos, o Ministério da Saúde (MS) decidiu ampliar a cobertura vacinal. Este ano, a campanha estará aberta para pessoas entre 20 e 24 anos e em 2012 o foco será a população entre 25 a 29. Desde 2002, foram confirmados em Mato Grosso 3.146 casos da doença entre pessoas de 10 a 59 anos. Desses, 35% corresponde a faixa etária de 20 a 29 anos.

Segundo a técnica em hepatites virais do Estado, Queli Cristina de Oliveira, os estudos do MS comprovam a necessidade de vacinação desse público. Entre os motivos para o acréscimo dos casos está a vacinação, que a até então era feita somente até os 19 anos e em pessoas em situação de vulnerabilidade, como manicures e profissionais do sexo.

Queli lembra ainda que a faixa etária entre 20 e 29 anos corresponde a pessoas jovens, com vida sexual ativa. "A transmissão de hepatite B por meio de relações sexuais ainda é o modo que mais prevalece". Em 2º lugar está a transmissão da gestante para o feto.

Quem tem entre 20 e 24 anos já pode procurar o posto de saúde mais próximo. Para atender a demanda, Mato Grosso recebeu 956.596 doses, as quais foram distribuídas aos 141 municípios. O esquema de vacinação contra hepatite B se completa com 3 doses, com intervalo de 6 meses entre elas.

A técnica em hepatites virais lembra da importância de toda a população solicitar ao médico o exame da hepatite, pois muitas vezes a pessoa possui o vírus mas não desenvolve os sintomas da doença, que pode causar danos graves, como a cirrose hepática.

Quem não sabe se possui o vírus, não precisa ficar preocupado em tomar a vacina, pois ela não resultará em



reações ao organismo, porém não fará efeito.

Brasil - No País, o total de casos notificados que possuíam o vírus da Hepatite B aumentaram no decorrer dos anos, passando de 311, em 1999, para 28.603, em 2009. Neste período foram notificados 157.351 casos de Hepatite B. Com relação ao casos confirmados, o aumento foi de 473, em 1999, para 14.601, em 2009.

Mulheres - Assim como aconteceu com o HIV, está ocorrendo uma feminização da Hepatite B, alerta Queli Cristina de Oliveira. Em Mato Grosso, dos 585 casos confirmados da doença em 2010 (dados preliminares), 359 foram identificados entre as mulheres.

Essa prevalência no público feminino vem sendo constatada há anos por estudos das secretarias de Saúde. Ainda no Estado, estatísticas apontam que, entre 1999 e 2010, 1.592 casos se concentraram entre indivíduos na faixa etária de 10 a 29 anos, sendo 1.126 casos confirmados entre mulheres e 466 casos em homens.

Queli explica que entre as causas para essa feminização da doença está a emancipação da mulher, a qual está mais independente e possui mais parceiros ao longo da vida. Além disso, grande parte das mulheres casadas não usa preservativos nas relações com os maridos, o que também pode contribuir para esses índices.

Além da preocupação com a saúde da mulher, a técnica ressalta que a feminização da doença também pode aumentar as estatísticas de transmissão vertical, quando o bebê recebe o vírus da mãe ainda na barriga.

Por isso, a SES vem intensificando as campanhas nas maternidades para que todos os recém nascidos recebam a vacina contra a Hepatite B.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=285464&codcaderno=19&GED=7025&GEDDATA=2011-03-01&UGID=7ed61a0fbc38e7b816b732b6fe717122>

Índice de HPV em homens é alto

Alexandre Gonçalves

São Paulo/AE



Saúde em Foco



Cerca de 50% dos homens que participaram de um estudo populacional estavam infectados com o papilomavírus humano (HPV, na sigla em inglês). O trabalho, publicado na revista científica "The Lancet", analisou voluntários saudáveis de 3 países: Brasil, México e Estados Unidos. O resultado surpreendeu os especialistas, pois revelou uma prevalência muito maior que a encontrada em estudos semelhantes com mulheres, quando o percentual de infecção pelo vírus não ultrapassa 20%.

Nos homens e nas mulheres, o HPV pode causar câncer, embora, nas mulheres, a evolução para displasias - quadro prévio ao tumor - seja mais comum. O contágio ocorre principalmente por via sexual, mas, ao contrário do HIV, o uso de preservativo não é tão eficaz. O estudo analisou 1,159 mil homens com idades entre 18 e 70 anos. Todos estavam saudáveis ao ingressar no estudo, diz Luisa Villa, coautora do artigo e pesquisadora do Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer e coordenadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do HPV (INCT-HPV), na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Os voluntários não podiam relatar histórico de câncer no ânus ou no pênis, bem como a presença de verrugas genitais. Também não podiam apresentar infecção pelo HIV. Todos residiam na cidade de São Paulo, no sul da Flórida ou em Cuernavaca, no México. "A maioria das pessoas pensa que HPV é um vírus associado predominantemente às mulheres: esse estudo revela que os homens são os principais infectados", afirma José Eduardo Levi, do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, na USP. Levi não participou do estudo, mas há vários anos pesquisa testes moleculares para HPV.

Variedade - Há vários tipos de HPV. Nem todos estão associados ao câncer. A pesquisa mostrou também que 30% dos homens estudados estavam infectados com tipos do vírus ligados ao surgimento de câncer. "Descobrimos uma forte correlação entre a incidência da doença e o número de parceiros", recorda Luisa. Homens que tiveram mais de 50 parceiras apresentaram uma chance 2,4 vezes maior de contrair a doença quando comparados a homens com uma ou nenhuma parceira sexual.

Homens que realizaram sexo anal com outros homens mais de 3 vezes também apresentaram uma incidência da doença 2,6 vezes maior quando comparados a homens sem parceiros recentes.

http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=285436&codcaderno=8&GED=7025&GED_DATA=2011-03-01&UGID=94be372e288b4c445c5b90e7e1ff17f8



Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

DENGUE

Projeto quer transferir ferros-velhos

Autor da proposta entende que empresas do ramo contribuem para a infestação do mosquito da dengue; comerciantes consideram iniciativa inviável

DHIEGO MAIA

Da Reportagem

Um projeto em tramitação na Câmara de Cuiabá pretende fechar empresas do ramo de ferro-velho e sucata estabelecidas na região central para concentrá-las em um distrito afastado. Segundo o projeto, de autoria do vereador Antônio Fernandes (PSDB), os estabelecimentos são reconhecidos pela grande quantidade de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue. Para o vereador, próximos às residências, os estabelecimentos tornaram-se um risco à população.



Geraldo Tavares/DC

Quem trabalha no ramo de ferro-velho em Cuiabá acredita que a aplicação da lei não é viável

Mesmo sob vigilância dos agentes de saúde que monitoram as empresas a cada 15 dias, o vereador diz que a conscientização será mais eficaz com a criação do distrito para a classe. “Não estou excluindo esse setor da sociedade. Centralizado em um local, será possível criar um modelo de funcionamento para o setor e ainda vai dar chances de melhorar a vistoria dos estabelecimentos”, diz.

De acordo com a Vigilância Epidemiológica, existem em funcionamento na Capital 1.061 estabelecimentos entre ferros-velhos, sucatões e oficinas mecânicas.

O projeto deve entrar na pauta de votação esta semana em caráter de urgência. Se aprovado, vai à sanção do Executivo. O projeto dá prazo de seis meses para a retirada dos estabelecimentos no perímetro urbano.



Para o empresário Marcos Antônio Ferreira, que atua no ramo há quatro anos, o projeto é inviável. “Cria um certo transtorno. A sucata está ligada à concentração de pessoas. Nos afastando, o custo de transporte, por exemplo, vai aumentar”, salienta. Só Ferreira mantém cadastro de 62 catadores de sucata na capital. “O que a gente faz é uma ação social muito grande. Se generalizar vai penalizar aqueles que não têm nada a ver com isso”, reflete.

O presidente do Sindicato das Indústrias de Reciclagem de Resíduos Industriais, Domésticos e de Pneus do Estado de Mato Grosso (Sindirecicle), Adilson Valera Ruiz, reconhece que as empresas precisam se adequar, porém, é contrário à retirada. “Tem empresas que trabalham certo, outras não. Cabe à Vigilância orientar para que o setor se adeque. Somos contrários à mudança”, revela.

DENGUE – A reportagem entrou em contato com a coordenadora da dengue em Cuiabá, Alessandra Carvalho, para comentar o projeto do legislativo municipal. Ela disse que não poderia atender a ligação porque estava em uma reunião. Último boletim epidemiológico divulgado pelo Estado mostrou 329 casos de dengue e uma morte sob investigação na capital de 01 de janeiro a 24 de fevereiro.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=389052>

17/01/2011 17:19

Projeto implantará complexo educativo para prevenção terciária de dependentes químicos

Da

Reportagem

O projeto De Cara Limpa Contra as Drogas, da Polícia Judiciária Civil, vai implantar neste ano um Complexo Educativo para Prevenção Terciária, destinado ao tratamento e reabilitação de pessoas dependentes do uso de drogas. O espaço será o antigo clube social da Rede Cemat, na Avenida Arquimedes Pereira Lima (Moinho), cedido ao projeto para funcionamento do Complexo, em parceria com o Estado, entidades privadas e grupos de apoio.

No centro, dependentes de drogas receberão tratamento para desintoxicação com acompanhamentos de profissionais da área médica. No período máximo



Saúde em Foco



de três meses de internação, os dependentes terão também cursos profissionalizantes, tratamento espiritual e formação desportiva. O lugar dispõe de uma grande área com piscina, campo de futebol, alojamentos, sala de aulas, toda a infraestrutura necessária para acolher os dependentes.

A delegada da Polícia Civil, Elaine Fernandes, gerente do De Cara Limpa Contra as Drogas, disse que o acompanhamento será estendido aos familiares. “A família precisa estar preparada para receber o dependente”, afirma. De acordo com Fernandes, passado o período de internação os pacientes continuarão recebendo acompanhamento junto com a família para que não retornem às drogas.

Desde o ano de 2010, o projeto está em andamento na região do Pedra 90, em 12 escolas da rede estadual e municipal, com cerca de 2 mil alunos. O projeto retoma as atividades nas unidades de ensino em abril próximo, com cursos de teatro, palestras com acadêmicos das faculdades de Medicina, Farmácia e Psicologia, da Universidade de Cuiabá (Unic). Em 2011, alunos, pais e comunidade também terão palestras com especializadas para orientação e prevenção do uso de drogas.

Um das atividades mais esperada neste ano é a implantação da escola de música do projeto, voltada a despertar nas crianças, adolescentes e jovens o gosto pela arte e formar profissionais.

SINAIS - O grupo de teatro Cena Onze continua em cartaz com a peça “Sinais”. A peça desenvolvida no período que o grupo ministrou oficina de teatro no Pedra 90, aborda a vida de uma família de classe média com enfrentamento às seduções do mundo externo na vida dos filhos adolescentes. As drogas e os efeitos provocados por ela como doenças, violência e criminalidade fazem parte da trama. O espetáculo do Cena Onze está em cartaz desde 2010, quando foi lançado com apoio da Secretaria Municipal de Educação dentro do Programa De Cara Limpa Contra as Drogas.

Depois das apresentações em escolas, a peça está sendo levada para municípios do interior do Estado. As cidades de Nossa Senhora do Livramento, Santo Antonio do Leverger e Chapada dos Guimarães assistiram a peça nesse fim de semana.

A próximas apresentações serão em Jangada e Barra do Bugres, ambas no dia 23 de janeiro; Campo Novo do Parecis, no dia 28; e no dia 30, em Cuiabá, no bairro CPA III, na Igreja Nossa Senhora Imaculada da Conceição.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=386799>

[Hipertensos e diabéticos têm remédio de graça em Nova Xavantina](#)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Escrito por Notícias NX

Ter, 01 de Março de 2011 14:45



A distribuição de 11 medicamentos para hipertensão e diabetes gratuitamente nas drogarias e farmácias credenciadas ao programa Aqui Tem Farmácia Popular começou semana passada em todo o Brasil. Em Nova Xavantina, apenas uma farmácia está credenciada.

Em Nova Xavantina, para ter acesso aos remédios gratuitos, é preciso apresentar na Drogaria Goiás (Farmácia do Damas), o CPF, um documento com foto e a receita médica, seja de médico da rede pública ou particular. Não há uma lista específica de medicamentos que podem ser retirados de graça nas farmácias. O paciente precisa verificar se a drogaria fornece o remédio e o atendimento dependerá da disponibilidade do medicamento no estabelecimento.

Esta oferta de medicamentos gratuitos na rede Aqui Tem Farmácia Popular é resultado de um acordo do Ministério da Saúde com sete entidades da indústria e do comércio. O acordo beneficia 33 milhões de brasileiros hipertensos e 7,5 milhões de diabéticos. Além de ajudar no orçamento das famílias mais humildes, que comprometem 12% de suas rendas com medicações.

Farmácia Popular

O Farmácia Popular foi criado em 2004 com unidades próprias para oferecer à população mais uma forma de acesso aos medicamentos. Em 2006 a iniciativa cresceu e alcançou a rede privada sendo chamado de "Aqui Tem Farmácia Popular". Hoje, mais de 2,5 mil municípios possuem estabelecimentos do programa e cerca de 1,3 milhão de brasileiros por mês são beneficiados. Sendo aproximadamente 660 mil hipertensos e 300 mil diabéticos.

<http://aguaboanews.com.br/>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social